



Editorial

Dra. Fátima Ferretti (editora chefe)
Ma. Márcia Regina da Silva

FisiSenectus . UnoChapecó
Ano 1, n. 2 - Jul./Dez. 2013
p. 1-2

É com prazer e satisfação que apresentamos o segundo número da Revista FisiSenectus e agradecemos a todos que se envolveram nessa etapa de produção. Neste volume os textos são todos da área da Fisioterapia e versaram sobre diversas áreas de atuação do Fisioterapeuta.

O Fisioterapeuta é um profissional que tem competências e habilidades para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, e garantir a integridade dos indivíduos e da coletividade. Compete a ele intervir promovendo saúde, prevenindo enfermidades e reabilitando, com o objetivo de melhorar a saúde e qualidade de vida das pessoas. É uma área que está em expansão e nas últimas décadas vivenciou uma diversificação dos campos de atuação profissional, como na área da Fisioterapia vestibular, oncológica, gerontológica, uroginecologia, saúde coletiva, saúde da mulher, entre outros.

Para que a fisioterapia continue sendo uma referência no tratamento da saúde humana, especificamente no que tange ao seu objeto de estudo que é o movimento humano, a área deve manter-se atenta ao processo saúde-doença dos indivíduos e coletividade, bem como, atualizada, quanto as novas tecnologias, seja em equipamentos com maior objetividade e resolutividade para os processos de intervenção ou voltadas aos processos de cuidado e gestão em saúde. A qualificação ou a criação de novos métodos ou técnicas de intervenção e o raciocínio baseado em evidências científicas são subsídios fundamentais para resolução dos problemas de saúde de uma população. Nesse sentido, garantir meios para produção científica e a publicização das novas tecnologias na área da Fisioterapia valorizam, qualificam e fortalecem a profissão.

Esse número da Revista FisiSenectus apresentará uma diversidade de artigos com temas atuais e relevantes para área da Fisioterapia. O primeiro artigo avaliou as características clínicas dos pés de idosos diabéticos tipo II, o segundo verificou a prevalência de fatores de risco cardiovascular e risco de morte súbita em praticantes de futebol recreativo, o terceiro manuscrito avaliou as repercussões de um programa de treinamento de fisioterapia respiratória, com o uso do Threshold® IMT, na qualidade vocal e função pulmonar de pessoas que cantam em corais, já o quarto artigo verificou se a hidroterapia aumenta a amplitude de movimento e força muscular em pacientes portadores de artrogrípse, a quinta produção procurou identificar a forma do tórax e avaliou o padrão respiratório, a pressão expiratória e inspiratória máxima e ainda o pico de fluxo expiratório em crianças com

e sem diagnóstico de asma, o sexto artigo verificou a existência do fator lombalgia inespecífica em escolares com faixa etária de 13 a 15 anos e o último texto identificou quais as diferenças na força muscular inspiratória e expiratória máximas e o volume de pico máximo de fluxo expiratório em crianças obesas e não obesas.

Entendemos que este é um momento importante para o periódico, pois observamos que há uma demanda promissora de artigos para serem publicizados na revista. Esperamos continuar melhorando os laços e parcerias com os pesquisadores das áreas envolvidas e reiteramos o agradecimento a todos pela disposição demonstrada em fazer parte deste projeto.